XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

MEMÓRIAS DE PROFESSORAS SOBRE A GREVE DE 1988 E AS RELAÇÕES FAMILIARES DURANTE O MOVIMENTO

Sara Bonfim Cinque (CNPq), Angela Ribeiro Ferreira (Orientadora), e-mail: angelarf@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de História.

História. História Regional do Brasil

Palavras-Chave: *Greve docente de 1988, História Oral, Memória das Professoras*

Resumo

A presente pesquisa faz parte de uma pesquisa mais ampla coordenada pela orientadora, que entrevistou várias professoras que participaram da greve docente de 1988, com várias abordagens sobre formação política e maternidade. A greve de professores que é objeto da pesquisa ocorreu no Paraná entre 5 de agosto e 20 de setembro de 1988. O recorte desta pesquisa são as relações familiares das professoras envolvidas no movimento grevista, a participação e apoio da família para a participação das professoras no movimento de greve. A pesquisa foi realizada através de entrevistas com as professoras que participaram da greve. O estudo utiliza a abordagem da História Oral para compreender a participação das mulheres e suas experiências durante esse período, com base em suas memórias, registros e significados pessoais de forma a preservar a história e a contribuição social desses agentes na formação da sociedade.

Introdução

A greve de 1988 foi pacífica e buscava melhores condições para as professoras (es), incluindo valorização da profissão, reposição de perdas salariais que já somavam mais de 40% e investimentos nas escolas. A maioria dos participantes era composta por mulheres devido à predominância feminina na educação básica. A greve começou devido ao não cumprimento de acordos salariais anteriores, em 1986. As professoras (es) protestaram nas ruas e ocuparam a assembleia estadual, em Curitiba, mas o governo, liderado por Álvaro Dias, recusou-se a negociar, o que culminou na repressão violenta, com o uso de bombas e cavalos contra os manifestantes em 30 de agosto.

Materiais e Métodos

Neste projeto, a metodologia usada é a História Oral, que permite a construção de diferentes interpretações da história, afastando-se da versão oficial. Através de entrevistas, as memórias individuais revelam como as experiências pessoais se relacionam com o coletivo. A memória é uma construção do passado à luz da experiência subsequente e das necessidades atuais.

Resultados e Discussão

As entrevistas foram analisadas considerando que a História e a Memória possuem semelhanças entre si; ambas são uma construção e uma interpretação do passado a partir do tempo presente, buscando preservar, analisar e compreender tanto o passado quanto o presente.

Conclusão ou Conclusões

Após a leitura e análise de entrevistas entende-se como essas memórias ainda estão presentes para essas professoras. Na narrativa acerca da greve de 1988 é revelado sentimentos como tristeza, indignação e raiva pelos eventos ocorridos e, particularmente, pela represália, entretanto a professora reitera a importância do acontecido: “Nós tínhamos o dever de estar na greve para uma coisa melhor para nós”. Em relação às suas relações familiares a entrevistada declara“Eu sempre tive apoio porque eles sabiam o que estava acontecendo” e “Eu sempre fui uma pessoa que contei muito na minha casa tudo o que acontecia e eles sabem até hoje que eu não suporto ouvir o nome da pessoa”. Os relatos, tanto a entrevista realizada, quanto os outros relatos pesquisados, revelam uma forte identificação com o acontecimento, com todos os professores entrevistados de forma a se entender uma espécie de coesão do grupo, a partir da construção das memórias do ocorrido, gerando uma sensação de pertencimento, ou seja, de identificação do indivíduo com seu grupo, pois, a memória contribui para a formação da identidade tanto individual quanto coletiva, e portanto, posicionando os indivíduos em um determinado tempo.

Agradecimentos

Agradeço a CNPq pela oportunidade de realizar a Iniciação Científica, assim como a Professora e orientadora Angela Ribeiro Ferreira.

Referências

MENEZES, Fabiane Luzia. Identidades e Memória: A greve dos professores do Estado do Paraná de 1988. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2012.

LOURENÇO, E. Salários e greves: memórias dos professores da escola pública paulista nas décadas de 1970 e 1980. In: XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH, 2011, São Paulo.

OZORIO, M. B.; V. B.; ALMEIDA, D. B. Professoras em Greve: Memórias de lutas em defesa do Magistério (1979-1987 – Porto Alegre/RS). In: Educação Unisinos – v.23, n. 3, julho-setembro 2019.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. In: Estudos históricos, Rio de Janeiro: FGV, nº 3, 1989.